

RELATÓRIO SOBRE ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO OPERACIONAL BANCO ABN AMRO S.A.

RISCO OPERACIONAL

Risco Operacional, nos termos da Resolução nº 3.380 do Banco Central do Brasil, é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou eventos externos.

METODOLOGIA EMPREGADA

A Estrutura de Gestão e Controle de Risco Operacional do AAB Brasil baseia-se em políticas e procedimentos, adequados aos requerimentos da Resolução CMN 3.380 e demais normativos aplicáveis estabelecidos pelo CMN e pelo Banco Central do Brasil.

A gestão contínua dos riscos operacionais está organizada em ciclos. Quatro importantes passos desse ciclo são assinalados a seguir:

- 1) Identificação dos riscos operacionais (históricos ou potenciais);
- 2) Mensuração dos riscos operacionais identificados para determinação da exposição;
- 3) Gestão o risco, isto é, decisão sobre a resposta ao risco (aceitar, mitigar, transferir ou evitar);
- 4) Monitoramento dos resultados das decisões (planos de ação ou riscos aceitos).

A gestão do risco operacional é um processo contínuo. Os resultados de uma interação devem ser acompanhados em um novo ciclo que assegure que os riscos previamente identificados tenham sido adequadamente endereçados e/ou se mantenham em níveis aceitáveis. As ferramentas da estrutura de gestão e controle dos riscos operacionais suportam a execução desses passos do ciclo.

Adicionalmente, os processos de auto-avaliação de risco e controle constituem formas estruturadas para a avaliação dos controles de riscos nos processos e atividades operacionais do dia a dia da organização. Esses processos auxiliam os negócios na identificação de riscos operacionais e, caso requerido, no aperfeiçoamento do controle de tais riscos. Promovem o foco em áreas para o aperfeiçoamento dos controles e da qualidade dos processos de negócios, e fornecem uma ferramenta para mitigar e gerir os riscos.

RESPONSABILIDADES

A atividade de gestão e controle do risco operacional do AAB Brasil é realizada por uma unidade especificamente designada para essa função. Essa unidade é responsável pela identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e reporte da exposição aos riscos operacionais de cada instituição do Grupo ABN AMRO sediada no Brasil e do conglomerado financeiro como um todo, bem como pela identificação e acompanhamento do risco operacional de suas empresas não financeiras integrantes do consolidado econômico-financeiro, e do risco operacional decorrente de serviços terceirizados relevantes para o funcionamento regular da instituição, antecipando as respectivas contingências apropriadas. O AAB Brasil é a instituição, dentro do conglomerado de empresas do Grupo ABN AMRO sediadas no Brasil, na qual a estrutura de gestão e controle de risco operacional está localizada.

De forma integrada às atividades anteriormente assinaladas, dentre as responsabilidades da unidade de gestão e controle do risco operacional também estão incluídos (i) o registro e armazenamento das informações relevantes às perdas associadas ao risco operacional, (ii) a geração de relatórios que

permitam a identificação e correção de eventuais deficiências de controle e de gestão do risco operacional para a diretoria do AAB Brasil e (iii) das informações associadas ao risco operacional componentes dos relatórios regulatórios aplicáveis.

O AAB Brasil conta com uma estrutura de decisão local de risco. Além da unidade diretamente responsável pela atividade de gestão e controle do risco operacional, que se encontra subordinada à Diretoria de Risco (Diretor Executivo responsável pelo Departamento de Risco (Chief Risk Officer – CRO)), o AA Brasil possui uma estrutura de comitês associados à gestão e controle de riscos que lhe conferem um robusto padrão de governança dessa matéria.

A unidade do AAB Brasil responsável pela atividade de gestão e controle do risco operacional encontra-se segregada das áreas de negócios e da área responsável pela auditoria interna, de que trata a Resolução 2.554, sendo que cabe a essa última a verificação do cumprimento das políticas e dos procedimentos estabelecidos.

MONITORAMENTO

Todo risco operacional relevante deve ser identificado, avaliado, monitorado, controlado, mitigado e reportado. Todas as áreas do AAB Brasil são portanto responsáveis por estabelecer e manter um apropriado ambiente de gerenciamento de risco operacional, incluindo a implementação e a manutenção de uma ampla e robusta estrutura de controles internos, bem como uma sólida cultura de risco.

É responsabilidade da Diretoria e do gestor de cada área manter a área de risco operacional informada sobre a existência de novos processos ou alterações nos processos existentes, de modo que possam ser avaliados com base nessa norma interna.

A comunicação sobre os riscos é uma parte importante do processo de gestão e controle dos riscos operacionais. Cada indivíduo deve possuir um entendimento comum do nível de risco em questão. De forma a assegurar um claro compartilhamento de informações sobre risco operacional deve ser aplicado um procedimento de classificação de risco em categorias.

CÁLCULO DO RISCO OPERACIONAL

O Banco ABN AMRO utiliza o método indicador básico (BIA) para o cálculo do Risco Operacional.